

<b>CONCURSO DE REDAÇÃO</b>		<b>3</b>	<b>ESCOLA PARTICULAR</b>
Cód. EJESC	<b>301</b>		<b>FAIXA ETÁRIA: 15 a 17 anos</b>
			<b>TEMA: O que causa e como eliminar a CORRUPÇÃO?</b>
Aluno (nome completo)		Data de Nascimento	
<b>Nicole Cristina Costa</b>		<b>18/02/1997</b>	
Escola	Cidade (onde fica a Escola)	Série	
<b>Colégio Sagrada Família</b>	<b>Blumenau</b>	<b>3º ano E.M.</b>	

### O corromper da nação

A existência da corrupção deixou de ser passível de dúvida. Do suborno ao nepotismo, passando pelo clássico desvio de dinheiro dos cofres públicos, as práticas corruptas putrefazem até mesmo os políticos ditos mais honestos, e aos ingênuos brasileiros resta somente lutar contra a desmoralização de seu país.

Entretanto, antes que as primeiras pedras sejam atiradas contra Brasília, é fundamental reconhecer a presença da corrupção no cotidiano: o afamado “jeitinho brasileiro” mostra ser tão imoral o povo quanto são seus governantes. E tal prática não é novidade, visto que desde os primórdios da colonização são observadas atitudes desonestas como pequenas trocas de “favores” entre os habitantes, que mais tarde desaguariam no coronelismo e seu abuso de poder na compra de votos. Não que o brasileiro seja o responsável pela sujeira da política de seu país, longe disso, mas é inegável que ele contribui diariamente para sua acomodação perante a corrupção, ao considerar habituais leves transgressões à lei.

A questão é o passar do tempo levou a corrupção a proporções absurdas, e independentemente de suas origens, ela deve ser combatida. Tornou-se evidente que a impunidade é uma das maiores barreiras no combate à corrupção – já que pouco intimida os políticos fraudulentos –, assim, dar maior credibilidade às denúncias e aprimorar o sistema de punição seriam soluções viáveis. Bem como a extinção da representação proporcional na eleição de deputados e vereadores, que impediria que políticos despreparados se elegessem apenas porque o seu partido é mais expressivo, e resgataria a homogeneidade de ideais dentro de uma mesma afiliação partidária.

E por que não pensar mais adiante? A tão sonhada educação de qualidade seria uma excelente alternativa na batalha contra a depravação da política brasileira. Uma vez concretizada, ela permite não somente que os cidadãos analisem criticamente a situação de seu país, mas também que participem do seu governo e saibam votar, conscientes de seu papel na sociedade.